

CATECHISMO DA PRIMEIRA COMMUNHÃO

TRADUÇÃO DE JOÃO LADEIRA

Primeira Parte

SYMBOLO

1º. artigo do symbolo
DA CREAÇÃO

1º.

Creação do mundo material

—Modo desta criação—

--Como Deus creou o mundo material?

Por um acto de sua omnipotente vontade. Elle ordenou, e tudo foi creado. Elle disse e tudo foi feito.

—Conheceis uma comparação que nos dê uma idéa da maneira pela qual os differentes seres foram creados?

Sim

—Qual?

A de um rei a frente de seu exercito

—Explicai:

O rei diz ao exercito: «marche» e o exercito marcha: «Alto», e o exercito pára; «faça-s e tal exercicio» e promptamente executar-se-há: «Entregue-se a batalha,» e entregam-se.

Assim pois, á palavra deste rei, milhares de homens se movem, páram, manejam e correm á morte.

Do mesmo modo, á palavra do Rei dos reis, os differentes seres sahem do nada; Deus ordena e a materia é creada; diz e todas as cousas são feitas; ao seu chamado, todos os seres se apresentam doceis á sua voz.

—Entretanto a criação do mundo material não é uma obra mais difficil do que a construção duma casa, sobre tudo duma grande cathedral?

Infinitamente mais difficil.

—Poderia um rei da terra, numa só palavra, construir uma grande cathedral?

Nunca.

Então, não faltou a Deus esforços penosos, um trabalho oneroso, fatigante para erigir este grande edificio do universo?

Nós já dissemos: é bastante Deus querer, para o mundo se fazer.

--Sem pena e sem trabalho?

Sem nenhuma pena e sem nenhum trabalho.

Pois seu poder é infinito; E' infinitamente grande; nada lhe resiste, nada lhe é impossivel e é preciso submetterm-nos as suas menores vontades.

Segunda Parte

EPOCA DA CREAÇÃO DO MUNDO MATERIAI

—Dezearia saber em que epoca o mundo material foi creado. Podereis dizer-me? E' impossivel dizer a occasiao certa da criação do mundo material.

Porque?

Porque Deus não a revelou.

—Não sabeis pois nada sobre a epoca desta criação.

Sabe-se o que Moyzès disse

—E que disse Moyzès?

Disse: «No começo Deus creou o ceu e a terra» (Gen. II)

O que quer dizer *no começo*?

Isto é na origem das cousas, no momento em que os tempos começaram.

—E estes momentos não são conhecidos?

Não.

—Faz muito tempo?

Sim; porém os homens não podem determinar a data.

—No começo Deus creou; em que sentido está tomada esta palavra de Moyzès: *Deus creou*?

Esta palavra significa que Deus não fez como os trabalhadores deste mundo.

--E que fazem os trabalhadores deste mundo?

Os trabalhadores terrenos acham todos os materiaes de suas bras promptos: elle só tem de lavar estes materiaes, para lhes dar uma fôrma, e completar o seu trabalho; Deus ao contrario, não tinha mate-

riaes na mão para obra da criação; não tinha senão a sua omnipotencia e do nada que, por sua omnipotencia fez o céu e a terra.

--O que entende-se por estas palavras: *O céu e a terra*?

Entende-se os materiaes do universo ou esta immensa quantidade de materias com a qual a mão divina devia formar o globo terrestre e os diversos globos celestes.

--Em que estado achava-se esta materia a o sahir das mãos do Creator?

Moyzès disse que era como um cháos, deserto, vacuo, sem fôrma e sem vida, envolto nas trevas e no estado de agua evaporizada, sobre o qual era levado o espirite de Deus.

—Deus não creou pois o mundo no começo tal como é hoje?

Não.

—Porque?

Primeiro, porque assim quiz.

—E depois?

Porque quiz nos ensinar a caminhar, como as cousas da natureza do imperfeito ao perfeito.

—E finalmente?

Finalmente Deus quiz impedir o homem de crer na eternidade da materia; o que poderia acontecer se o mundo material fosse perfeito desde o principio.

Continua

Mimi

Assim se chamava um orphanzinho de pae que contava oito annos de idade mais ou menos.

Sua basta e loura cabelleira pendente sobre os hombros parecia-se a uma profusão de fios dourados; suas mimosas faces rubra como o carmim assemelhavam-se na viveza da cor a pétalas de rosas desfolhadas.

outras por uma retribuição excessivamente modica. O preço ordinario da pensão era de sessenta libras.

Ora, havia em Dax um convento de Franciscanos e um collegio annexo ao convento. Quando os paes do joven Vicente fallaram em mandal-o para o collegio, não podiam, com certeza, ter pensado n'outro. Precisamente acabavam de vêr subir ao throno pontificio um papa que, depois de ser guardador de rebanhos na sua infancia, como o filho de João e de Bertranda, fôra recolhido e educado pelos Franciscanos. Pensavam n'isto os dois aldeãos, quando acompanharam seu filho á cidade para o apresentarem ao prior? O primeiro historiador do santo dá-nos a entender que uma pontinha d'ambição, uma vaga esperança de vêr este filho privilegiado tornar-se mais tarde um apoio para seus irmãos e irmãs, não foram estranhos á determinação da familia.

Quando o rapazinho se foi assentar nos bancos do collegio, tinha uns do-

Em tao pequena idade ja elle conhecia as primeiras letras do alphabeto, formava palavras aprendendo assim a ler e a escrever.

Já mais se viu uma criança de sua idade escrever com tanta certeza!

Mimi gostava muito de assistir ás ceremonias religiosas e chegava a fugir de casa para ir á igreja quando não o levavam.

Nas occasiões solemnes portava-se com tanto respeito como o poderia fazer um bom catholico, causando admiração aos que viam seu modo de proceder.

Aos oito annos separaram-no de sua extremosa mãe, pois ella cahira enferma de uma febre epidemica; elle, porém, vinha sempre tomar a benção maternal e saber do estado daquella que lhe dá o ser.

Tantas vezes veiu em casa que não tardou a contrahir a mesma febre e alli ficou para ser tratado no mesmo aposento

Poucos dias estiveram juntos.

Devido a impericias medicas, Mimi veiu a fallecer soffrendo crueis dôres.

Nas agonias da morte, lembrando-se de um crucifixo que estava ao seu lado, tomou-o nas mãos, apertou-o contra o peito dizendo aos circumstantes com voz tremula e sem forças: *adeus...*

E pendendo a cabeça para um lado deu o ultimo suspiro.

Mimi deixava este mundo de enganos e ingratidões para reviver com os anjos no mundo de felicidades!

Sua estremecida mãe não viu a scena que se passou diante de seus olhos porque seu estado de saude não o permitia.

Dois dias depois espalhará-ss pela cidade a noticia da morte de uma santa e virtuosa senhora que ha pouco perdera um filho.

ze annos. E' facil imaginal-o com o seu passo rude, as suas maneiras aldeãs, o seu exterior inculto, proprio d'um adolescente que nunca sahira da sua aldeia. Em todo o caso, Vicente não ia para o collegio consummir na calaçaria o fructo dos sacrificios de sua familia: trabalhava afincadamente. Por isso os seus progresos foram rapidos. Ao cabo de quatro annos d'estudos, tendo então dezesseis d'idade, estava assás instruido para ensinar os elementos das letras.

E' velha usança entre os estudantes sem fortuna adoptarem este meio para terminarem sua educação; reúnem o trabalho de professor ao d' alumno, privando-se de qualquer prazer e distracção e perdendo até n'este trabalho parte da noite. O joven Vicente, para não ser por mais tempo pesado a sua familia, pediu aos seus mestres que lhe arranjassem o que hoje se chama repetições.

Por fortuna, uma excellente familia

Continua.

FOLHETIM

4

VIDA POPULAR

DE

SÃO VICENTE DE PAULO

PELO

PADRE BERBIGUIER

CAPITULO II

Os seus estudos em Dax e em Tolouse (1588-1598)

Que fazia o joven Vicente debaixo do seu carvalho? Diz-se que um dos nossos escriptores famosos aprendeu a lêr soletrando as letras gravadas na lombada dos livros, quando estava empregado em casa d'um livreiro; outro estudava latim de traz do seu banco de engraxador de calçado. S. Vicente de Paulo tambem não perdia

Era a mãe de Mimi.
Hoje lá estão reunidos ao cõro celestial, entoando hymnos sublimes ao Altissimo, emquanto que seus saudosos parentes aqui vivem pranteando essa irreparavel perda e soffrendo neste mundo os enganos e as ingratidões.

J. LA DEIRA.

PELO ESTRANGEIRO

Lemos na *Vera Roma*:
Em Colognola (Verona) foi preso o secretario communal por furto de cerca de 25:000 liras, pertencentes ao Municipio e á Congregação da Caridade.

Chegou a Genova o vapor hespanhol *Pio IX*, empregado (como um outro, chamado Leão XIII) nas viagens entre Genova, as Antilhas e a America Central.

Um violentissimo incendio destruiu em grande parte a abbadia de Fécam, obra-prima de architectura, na qual se fabricava o famoso licor Benedictino.

Os laboratorios separado da Abbadia foram preservados do incendio. Calculam-se os damnos em dois milhões.

São desoladoras as noticias da carestia, que ora lavra em S. Petersbourgo--Russia.

Os medicos lamentam uma enorme mortalidade de creanças. Em numeros districts recrudescem o typho famelico. As auctoridades prohibiram que fosse publicada a relação dos mortos.

Falleceu o mons. Magnano, arcebispo de Genova. Foi mestre dos fallecidos cardeaes Alimando e Schiaffino obteve a conversão do celebre philosopho sacerdote Bonovino.

O bispo de Saint-Brienc, Mons. Fallieres, acaba de dirigir aos seus diocesanos uma pastoral, intitulada-*O papa*, que é um esplendor.

Enthusiasticamente os catholicos de Sevilha fazem os preparativos para o grande Congresso, que deve effectuar-se em Abril.

S e r á presidido por Mons. Saur y Flory, arcebispo de Sevilha.

Além de notaveis catholicos hespanhoes s ão esperados varios outros da America do Sul que aproveitarão do centenario de Christovão Colombo para melhor afervorar seu amor pela causa da egreja.

A MULHER DO PESCADOR

SOBRE UM CHROMO

A noite toda ella a esperára anciada
Que elle voltasse-o seu querido esposo...
Como ficára-lhe a alma angustiada!
Como estivera o mar tão tormentoso!

Elle partira ao despontar do dia
Para ganhar o pão quotidiano...
Entanto além nenhuma luz surgia
E mais raivoso se tornava o oceano.

Apagam-se as estrellas uma a uma.
Sobre a crista das ondas, sobre a espuma,
Roçam gaivotas. Rompe a madrugada.

E ella espera... Eis que um riso o pranto estanca:
E' que de um barco além a vèla branca
Vinha surgindo tùmida, enfunada.

RENE' BARRETO.

UMA PEROLA OCCULTA

Reinava o Imperador Honorio e sentava-se no solio pontificio Innocencio I.

No poetico monte Aventino, circumdado pelo Tibre, vivia Eufemiano, riquissimo senador.

Homem honesto e de coração caritativo, tinha um filho unico, chamado Aleixo, a quem educava na mais solida piedade e n'uma caridade sem limites

Precisando cuidar em seu futuro, arranjou para seu filho, que ora, já então, um exemplo de virtudes, uma donzella, como esposa, que unia a maior elevação de virtudes à mais rara belleza.

Era a noite do casamento. As' illuminações esmeradas uniam-se as mais santas expansões de jubilo. Aleixo penetra bruscamente na camara de sua esposa, da-lhe como penhor de affecto, um anel e um cinto de alto preço; e deixando-a, sem revelar-lhe seu intento, sahe occultamente do palacio com differente vestido: e embarca-se para Odessa. Não poderemos encarecer a desolação d'quella casa em que aos jubilos do festim succederam as lagrimas, os soluços e os suspiros.

Um pai attonito uma mãe afflicta, uma esposa desolada explicavam preneamente todas aquellas maguas.

.....

Passaram-se muitos annos.
Um dia um peregrino, coberto de andrajos penetrava no atrio do palacio de Eufemiano. Era Aleixo que voltava para morrer aonde nascera!

« Os teus olhos dissera-lhe uma voz mysteriosa, devem cerrar-se onde pela vez primeira se abriam à luz: a tua vida deve findar-se onde teve principio. » Imensamente mudado, for desconhecido.

Torna-se morando, como um desconhecido na casa de seu proprio pae, o objecto de escarneo e de despresos para os seus proprios criados.

Um dia um grande roubo é feito no palacio de Eufemiano. A culpa toda recahe sobre o desconhecido que alli morava. Não diz uma palavra em sua defeza mas... enfraquecido... cheio de consternação por aquelle facto... exala o ultimo suspiro.

Immediatamente é descoberta a sua innocencia. Deos então permite que um criado que o amava descobrisse uma carta que tudo revelava.

Diante dessas revelações o pae reconhece o filho, a esposa o marido e uma voz celestial que resouou por todas as Igrejas de Roma, o proclamou Santo.

Aleixo tinha se santificado abandonando o mundo e todos os seus modos.

Era uma perola occulta!!
Tal è a legenda que se guarda em Roma no Aventino, onde se ergue o bello templo de S. Aleixo.

Festa de S. Benedicto

Com grande esplendor immenso concurso de fieis, realisou-se no dia 2 deste mez, na capella de S. Benidicto, a festa deste santo, constando de missa cantada e *Te Deum*, á tarde, por causa do mau tempo, que não permittiu a sahida da procissão.

Do serviço musical encarregou-se a sra. d. Ludovica de Andrade, conhecida e apreciada cantora, residente nesta cidade, que deveras conquistou novos admiradores.

Prégou a o evangelho o revmo. conego Corrêa Nery, occupando-se da importante e momentosa questão

A tarde, prégou o revm. padre Nicolan Tarsia, digno coadjutor da Conceição salientando em seu importante panegyric a humildade e a pobreza de S. Benedicto, revelou o sympathico sacerdote uma inquestionavel aptidão oratoria.

No domingo 7, sahiu a procissão, como estava annunciado e ainda enorme foi o acompanhamento de povo.

A' entrada prégou o conego Nery sobre a caridade de S. Benedicto e em seguida aos actos religiosos foi queimado um bonito fogo de artifício, generosamente offerecido pelo sr. José Ribas de Avila, inquestionavelmente um habil pyrothechnico.

Aos dignos festeiros, nossos sinceros cumprimentos.

Para o proximo anno foram nomeados festeiros o sr. José do Valle e a exma. sra. d. Ludovica de Andrade.

Semana Santa

Sabemos que o nosso digno e venerando vigario conego Scipião Junqueira pretende solemnizar, com todo o esplendor, este anno, as festividades da Semana Santa em sua parochia.

Neste intuito, S. Rvma. já tem convidado á varios sacerdotes entre os quaes o illustrado vigario do Amparo padre João Manoel.

« Lar Catholico »

Deste nosso illustrado collega transcrevemos hoje o importante artigo sobre o indifferentismo religioso, artigo que muito recommendamos aos nossos leitores.

Diocese do Rio

Foi nomeado vigario geral adjuncto desta diocese o rev. Monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima.

« O Francano »

Entrou este nosso denodado collega em seu 4º anno de existencia.

Na defeza do povo e no engrandecimento do municipio da Franca, enormes e gloriosas têm sido, de facto, as lutas do *Francano*.

A mesma norma de vida e annos continuos de felicidades, é o que de coração desejamos á tão util e importante Jornal.

« O Povo »

Recebemos o n. 16 deste bem redigido jornal que se publica em Mogy-mirim.

Retribuindo a visita, agradeçemos.

Aos revmos parochos

Sabemos que o eximio maestro sacro Elias Lobo tenciona publicar suas inspiradissimas composições musicas, proprios para o mez de Maria, mez do Sagrado Coração e mez de S. José.

Os revmos parochos que dezejarem tomar assignatura dessa utilissima publicação musical, podem dirigir-se, por carta, ao director deste jornal.

São musicas compostas para organ e vozes.

Companhia

INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

VIDROS E PAPEIS PINTADOS

Grande sortimento de VIDROS para vidraças, brancos, lavrados e de cores.

VIDROS DE ESPELHOS, para todos os tamanhos.
PAPEIS PINTADOS, enorme sortimento, belos padrões modernos, nacionaes e estrangeiros.

Espelhos para salas de visita, ricas molduras, vidros bisantè e à phantasia.

Lampeões para terreiros de fazenda, plataforma de estações.

BONITAS LAMPADAS BELGAS paracima de mesa e suspensão, com ou sem abat-jours de porcellana.

Lampeões para gaz, de dous, tres e quatro luzes, bonitos desenhos chegados ultimamente da Europa.

MOLDURAS para quadros o que ha de mais chic nesse genero.

ESCADAS AMERICANAS

VENEZIANAS de panno e palhinha, com bonitos desenhos para janellas.

OLEADOS, grande variedade para mesas, cores bellissimas.

TAPETES para salas, escadas o corredores, CAPACHOS com e sem disticos, etc.

CESTAS para meninas de collegio.

CHAMINE'S para lampeões, enorme sortimento.

Oleo de linhaça

ALVAIADE DE ZINCO marca *Grillo* e *Ville Montagne*. Secante, agua-raz, roxo-terra, roxo-rei, outras tintas, vernizes copal, de Alambre, Corriage, Christal, Knotting e muitos outros destes objectos de pintura.

TORCIDAS PARA LAMPEOES, FONTES PARA AGUA, MANGUEIRAS, TORNEIRAS. ESGUICHOS, para irrigações de ruas e jardins.

Quadros de oleographias finas, para ornamentação de salas, varandas etc,

Pintura, forração de papel e decoração de casas

Trata-se todo e qualquer trabalho neste genero, tanto na cidade como fóra, para o que dispõe de peritos officiaes,

FUNILARIA

Executam-se trabalhos concernentes a arte de funileiros, como seja canos de cobre, folha e zinco para beiradas de casas etc.

SECÇÃO HIDRAULICA

Tendo esta companhia recebido grande quantidade de canos desde 1/4 de polegadas até 2 polegadas de diametro não só de ferro como galvanizado e um bonito sortimento de lampeões para gaz, e dispondo de pessoal habilitado propõe-se a fazer canalisações de agua e gaz, por preços modicos, visto ter recebido os materiaes em boas condições do cambio.

Todos os pedidos e quaesquer informações sobre os artigos acima devem ser feitos ao gerente da secção commercial da Companhia

FRANCISCO CESARIO DE AZEVEDO

45--Rua B. de Jaguarã--45

RETRATO DO EX-IMPERADOR

a 2\$000

NA CASA GENOUD

CAMPINAS

GLOBOS PARA GAZ

Acaba de receber grande sortimento de GLOBOS PARA GAZ, de variados gostos, directamente vindos da Europa.

COMPANHIA EDIFICADORA

RUA BARÃO DE JAGUARA, N. 45

Francisco C. Oliveira-gerente

Companhia

INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

Acaba de receber directamente de Paris um grande sortimento de papeis dourados e aveludados, ultima novidade, para todos os preços.

Tem em deposito grande sortimento de papeis nacionaes desde o preço de colleção 280 réis para cima.

45 RUA BARÃO DE JAGUARA

LATRINAS PATENT

Bombeiros e Mictoriso

Acaba de chegar grande sortimento á Secção Commercial da Companhia Edificadora.

Agora que se está fazendo o serviço dos exgottos os nossos freguezes não devem perder a occasião de comprar aquelles objectos, que vendem a preço commodos.

Tem tambem CANTONEIRAS e PIAS de ferro esmaltado para cosinha.

45--RUA BARÃO DE JAGUARA--45